



**Universidade de Brasília - UnB Faculdade de Educação Física -FEF**

**WANDERSON LUCAS BARBOSA DE SOUZA**

**COMPARAÇÃO DO PERFIL DOS EGRESSOS DE 2015 A 2019 DOS  
CURSOS DE LICENCIATURA E BACHARELADO PRESENCIAIS EM  
EDUCAÇÃO FÍSICA DA UnB .**

**BRASÍLIA - DF 2023**

**WANDERSON LUCAS BARBOSA DE SOUZA**

**COMPARAÇÃO DO PERFIL DOS EGRESSOS DE 2015 A 2019 DOS  
CURSOS DE LICENCIATURA E BACHARELADO PRESENCIAIS EM  
EDUCAÇÃO FÍSICA DA UnB .**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Educação Física pela Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília.

Prof. Dr. Américo Pierangeli Orientador

**BRASÍLIA - DF 2023**

**WANDERSON LUCAS BARBOSA DE SOUZA**

**COMPARAÇÃO DO PERFIL DOS EGRESSOS DE 2015 A 2019 DOS CURSOS  
LICENCIATURA E BACHARELADO PRESENCIAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA  
DA UnB .**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como  
requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em  
Educação Física pela Faculdade de Educação  
Física da Universidade de Brasília.

APROVADA em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2023.

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Prof. Dr. Américo Pierangeli Orientador

**BRASÍLIA - DF 2023**

## **Resumo**

Este é um estudo comparativo que foi realizado com egressos dos cursos presenciais da Faculdade de Educação Física (FEF) da Universidade de Brasília (UnB) entre os anos de 2015 e 2019. Foram feitas comparações do perfil acadêmico e de formação continuada dos egressos; comparou-se as diferenças entre as atuações no mercado de trabalho; comparou-se a satisfação com a formação entre os egressos. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, os dados foram obtidos por meio de questionário online caracterizando um levantamento tipo *websurvey*. As associações entre variáveis foram realizadas com a finalidade para criar hipóteses de igualdade entre os grupos de licenciatura e bacharelado, para isso tivemos tabulações cruzadas, teste qui-quadrado e de comparações de médias não paramétricas. As principais diferenças foram que os licenciados quando empregados, estão mais satisfeitos com o salário, se formam em menos tempo, atuam em menos locais de trabalho, porém possuem mais dificuldade em ingressar no mercado de trabalho. Já os bacharéis atuam mais como profissionais liberais e empresários e atuam em mais locais de trabalho.

**Palavra-chave: Educação Física, egressos, mercado de trabalho.**

## **Abstract**

This is a comparative study that was realized with graduates of the presencial course to the college physical education (FEF) of University of Brasília (UnB) between 2015 and 2019. Comparisons were made about profile academy and the continued education of the graduates; the differences between performances in labour market; satisfaction with training among graduates. It's about a descriptive and exploratory study, the information were obtained through an online questionnaire characterizing a websurvey. The associations between the variables was realized with carried out hypotheses and equility between the undergraduate degree and bachelor's degree group, for this, crosstabulations, qui-quadrado tests and non parametric mean scans were made. The main differences were that graduates, when employed, are more satisfied with their salary, graduate in less time, work in fewer workplaces, but have more difficulty entering the job market. Bachelors, on the other hand, act more as liberal professionals and entrepreneurs and work in more workplaces.

**Keywords: Physical Education, graduates, labor market.**

## Sumário

1	Introdução.....	7
2	Objetivo geral.....	10
2.1	Objetivos específicos.....	10
3	Metodologia.....	11
4	Resultados e Discussão.....	13
5	Conclusão.....	33
6	Bibliografia.....	34

## 1 Introdução

Em 1997 foi inaugurada a Faculdade de Educação Física (FEF) da Universidade de Brasília (UNB). Porém, a história da Educação Física na UNB é anterior a esse fato. Na década de 60 foi implantado o Serviço de Recreação e Desportos, vinculado ao Decanato de Assuntos Comunitários. Em 1971 foi inaugurado o Centro Olímpico e 1972 foi implantado o curso de graduação. O primeiro vestibular para Licenciatura em Educação Física ocorreu em 1972 (Secom UNB).

A Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília oferta anualmente 100 vagas para ingresso de alunos em seu curso de Bacharelado e 100 vagas para o ingresso na licenciatura. A distribuição dessas vagas é semestral. O ingresso ocorre através de processo seletivo, são eles: vestibular, programa de avaliação seriada - PAS (1996), cotas raciais e sociais (2004), vestibular indígena, educação do campo, acordos de cooperação internacional, transferência obrigatória, transferência facultativa e SISU (2014) (PPP 2015).

A formação do bacharel em Educação Física está alicerçada no compromisso de assegurar uma formação generalista, humanista e crítica, que subsidie uma intervenção acadêmico-profissional com o foco na qualidade, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética dos graduados em Educação Física (PPP 2015).

Passados anos os currículos foram modificados e foi instituída a divisão da educação física em duas formações, bacharelado e licenciatura. Cada currículo foi desenvolvido de acordo com as normas em vigor que constam das Diretrizes Curriculares Nacionais vigentes à época. O Bacharelado observando os aspectos gerais, como: relação entre humano e sociedade; aspectos biológicos do corpo humano; e produção do conhecimento científico e tecnológico. Complementado por formação específica de aspectos como: culturais do movimento humano; técnico- instrumentais; e didáticos-pedagógicos. Esse currículo visa a formação de bacharéis para atuar fora da escola, em locais como: centros de saúde, hospitais, clubes, parques, hotéis, centros de recreação e lazer, indústrias e empresas, por meio de uma concepção crítica, científica e socialmente referenciada, com vistas no desenvolvimento local e regional da qualidade de vida e saúde, do treinamento

esportivo, de lazer e gestão de marketing (Secom UNB).

Já a estrutura curricular da Licenciatura está distribuída em quatro componentes: formação pedagógica, enriquecimento cultural, formação para pesquisa e formação técnico-científica aplicada a cultura do movimento humano (Secom UNB).

Dentre as competências pedagógicas a serem desenvolvidas pelo curso, destacam-se as relacionadas com o domínio da articulação necessária entre as dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais do ensino da Educação Física (ZABALA, 2010), a saber: compreensão do papel social da escola e da Educação Física, comprometidos com os valores inspiradores da sociedade democrática, estimulando a construção da subjetividade do estudante na perspectiva da educação para a cidadania no âmbito das ações escolares; domínio dos conteúdos a serem socializados, de seus significados em diferentes contextos, de sua articulação interdisciplinar/transdisciplinar e do trato com a diversidade; domínio do conhecimento pedagógico, na perspectiva da compreensão (aprendizagem significativa), para sua operacionalização no ensino tratando dos conteúdos conceituais, conteúdos procedimentais e conteúdos atitudinais; conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica; e gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional.

Os dois cursos possuem em comum um tronco básico de disciplinas e o compromisso com uma metodologia de trabalho que visa articular ensino, pesquisa e extensão. A diferença reside no fato de que a licenciatura reforça as disciplinas mais diretamente ligadas à prática pedagógica na Educação Básica, enquanto que o Bacharelado, por sua vez, oferece formação em áreas que despontam como propícias à atuação do profissional de Educação Física em outros espaços sociais de trabalho fora da escola (PPP 2015).

Em uma mudança mais recente o curso de Educação Física passa a ser ofertado por meio de uma área básica de ingresso (ABI) e regulado pela resolução nº 6, de 18 de dezembro de 2018 que instituiu as novas diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação em educação física (BRASIL, 2022).

No entanto, a presente pesquisa trata somente da formação anterior a essa modificação. Quando ainda era ofertado duas formações distintas entre si



em todo o percurso acadêmico. E com isso, pretende-se compreender similaridades e diferenças entre o perfil dos egressos destes cursos ofertados pela Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília.

## **2 Objetivo Geral**

Comparar o perfil dos egressos dos cursos presenciais da Faculdade de Educação Física (FEF) da Universidade de Brasília (UnB).

### **2.1 Objetivos Específicos**

- a) Comparar o perfil acadêmico e de formação continuada dos egressos.
- b) Comparar as diferenças entre as atuações no mercado de trabalho.
- c) Comparar a satisfação com a formação entre os egressos.

### 3 Metodologia

A presente pesquisa consiste em um estudo descritivo e exploratório. Os dados foram obtidos por meio de um questionário online que caracteriza um levantamento tipo *websurvey* (MALHOTRA, 2007).

A população investigada compõe-se por egressos dos cursos presenciais da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília que concluíram sua formação entre os anos de 2015 e 2019.

O instrumento de coleta de dados foi dividido em 5 partes, a saber: percurso acadêmico do egresso, inserção no mercado de trabalho, satisfação com eixos temáticos dos cursos em relação a atuação profissional, satisfação com o curso e percepção da formação em relação ao mercado de trabalho e por fim o perfil demográfico dos respondentes.

A caracterização do percurso acadêmico foi investigada por meio das possibilidades diversificadas de formação dentro do currículo, ou seja, foi questionado se os egressos participaram durante sua formação de projetos de iniciação científica (PIBIC), grupos de pesquisa, estágios extracurriculares, áreas de estágio, programa de extensão, grupos de extensão, programas de iniciação à docência (PIBID), monitoria, Práticas Desportivas, e a quantidade de metodologias que cursou.

Questionou-se também sobre a formação em cursos extracurriculares, a formação também foi caracterizada pelo tempo que o estudante levou para se formar, graduações cursadas, formações continuadas (Pós-graduação, Mestrado, Doutorado). A segunda parte do questionário foi sobre a inserção profissional no mercado de trabalho. Na terceira parte foi abordada a percepção do egresso sobre sua formação e as demandas atuais do mercado de trabalho. Por fim, foram levantados dados socioeconômicos dos entrevistados a fim de caracterizar a amostra do presente estudo.

Como estratégia de coleta de dados, foram levantadas as relações de egressos dos cursos presenciais da FEF via sistema eletrônico de controle acadêmico utilizado pela Universidade de Brasília. Essas relações registraram um total de 437 formandos para o período entre 2015 e 2019. Destes, apenas 4 não possuíam e-mails registrados no sistema.

Foram enviados 443 e-mails dos quais 13 não foram entregues devido a não existência do e-mail ou a erro de registro. Os e-mails foram disparados em três períodos: última semana do mês de julho de 2020; término da primeira quinzena do mês de agosto de 2020 e, por fim, primeira semana do mês de setembro de 2020.

Além do envio do e-mail, foi publicada chamada por meio de postagens nas redes sociais oficiais da Faculdade de Educação Física. No mesmo sentido, foram enviadas mensagens para os estudantes que tinham perfis associados aos grupos de redes sociais do centro acadêmico, associação atlética do curso e demais associações discentes ligadas a faculdade. Obteve-se um retorno de 143 respostas, que corresponde a 32,72% dos 437 egressos.

Os dados foram tratados por meio dos softwares SPSS – Statistics, LibreOffice Calc, que é um software de planilha eletrônica multiplataforma de código aberto. Foram realizadas análise descritivas por meio da distribuição de frequência, moda, média e desvio padrão, soma, máximo e mínimo (MALHOTRA, 2007). Ressalta-se que média e desvio padrão foram utilizados apenas em escalas de concordância tipo Likert, onde existe a variação de medida de 0 a 10 e que possuíam distribuição normal

Com fins de analisar possíveis associações entre variáveis, foram realizadas tabulações cruzadas, testes de qui-quadrado ou exato de fisher e de comparações de médias não paramétricas entre grupos por meio do qual serão testadas as hipóteses de igualdade entre os grupos, licenciatura e bacharelado.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Serão apresentados a seguir os resultados comparativos da presente pesquisa. A forma de apresentação dos resultados escolhida foi a tabela de contingência ou tabulação cruzada entre as variáveis pesquisadas e a formação dos egressos.

Utilizou-se também as informações do teste de qui-quadrado ou exato de fisher realizado por meio de software de análise estatística JAMOVI. Para o teste o software calcula uma distribuição ideal em função da amostra e compara com distribuição de frequência obtida na pesquisa. Nesse sentido, quando há uma diferença estatística ( $p < 0.05$ ) entre os dados obtidos a distribuição ideal, considera-se uma tendência estatística de diferença entre os grupos para o determinado cruzamento de dados.

### 4.1 Comparação da trajetória acadêmica

Permanência		Licenciatura	Bacharelado	Total
6 semestres	Observado	6	0	6
	Esperado	2,961	3,039	6
	Entre colunas	15,8%	0,0%	7,8%
7 semestres	Observado	10	2	12
	Esperado	5,922	6,078	12
	Entre colunas	26,3%	5,1%	15,6%
8 semestres	Observado	9	9	18
	Esperado	8,883	9,117	18

9 semestres	Entre columnas	23,7%	23,1%	23,4%
	Observado	5	10	15
	Esperado	7,403	7,597	15
	Entre columnas	13,2%	25,6%	19,5%
10 semestres	Observado	5	13	18
	Esperado	8,883	9,117	18
	Entre columnas	13,2%	33,3%	23,4%
	Observado	2	2	4
11 semestres	Esperado	1,974	2,026	4
	Entre columnas	5,3%	5,1%	5,2%
	Observado	1	2	3
	Esperado	1,481	1,519	3
12 semestres	Entre columnas	2,6%	5,1%	3,9%
	Observado	0	1	1
	Esperado	0,494	0,506	1
	Entre columnas	0,0%	2,6%	1,3%
13 semestres ou mais	Observado	38	39	77
	Esperado	38.000	39.000	77.00
	Total			

	Entre colunas	100%	100%	100%
X <sup>2</sup> Teste				
	Value			p
Fisher's exact teste				0,005

A tabela acima mostra a quantidade de semestres que cada grupo de egressos permaneceu para poder concluir o curso. Entre os egressos de licenciatura foi observado que 6 formaram com permanência de 6 semestres, porém a expectativa era de 2,961 se formassem. Ressalta-se que o tempo esperado para a formação do egresso de licenciatura no PPC era de 3 anos ou 6 semestres. Já para o curso de bacharelado o tempo mínimo de permanência era de 8 semestres. Com 7 semestres de permanência foi observado 10 formandos em licenciatura, a expectativa era de 5,922 formassem. Com 8 semestres de permanência foi observado 9 formandos em licenciatura, a expectativa era de 8,883 formassem. O bacharelado foi observado que 9 formaram com 8 semestres, correspondente a expectativa que era de 9,117. Com 9 semestres de permanência foi observado 5 formandos em licenciatura, a expectativa era de 7,403 formassem. O bacharelado foi observado que 10 formaram com 9 semestres, mas a expectativa era de 7,597.

Com 10 semestres de permanência foi observado 5 formandos em licenciatura, a expectativa era de 8,883 formassem. O bacharelado foi observado que 13 formaram com 10 semestres, mas a expectativa era de 9,117. Com 11 semestres de permanência foi observado 2 formandos em licenciatura, a expectativa era de 1,974 formassem. O bacharelado foi observado que 2 formaram com 11 semestres, mas a expectativa era de 2,026. Com 12 semestres de permanência foi observado 1 formandos em licenciatura, a expectativa era de 1,481 formassem. O bacharelado foi observado que 2 formaram com 12 semestres, mas a expectativa era de 1,519. Com 13 semestres ou mais de permanência foi observado 0 formandos em licenciatura, a expectativa era de 0,494 formassem. O bacharelado foi observado que 1

formou com 13 semestres ou mais, mas a expectativa era de 0,506.

Observa-se que o estudo de MAESTRI,2021, 79% dos egressos de Educação Física permaneceram menos de 12 semestres para formarem. Em nosso estudo 94,8% formaram com menos de 12 semestres.

PIBID/Residência		Licenciatura	Bacharelado	Total
Sim	Observado	12	1	13
	Esperado	6,42	6,58	13
	Entre colunas	31,6%	2,6%	16,9%
Não	Observado	26	38	64
	Esperado	31,58	32,42	64
	Entre colunas	68,4%	97,4%	83,1%
Total	Observado	38	39	77
	Esperado	38.00	39.00	77.0
	Entre colunas	100%	100%	100%
X <sup>2</sup> Teste				
	Value		df	p
X <sup>2</sup>	11,5		1	<0,001
Fisher's exact teste				<0,001
N				77



A tabela acima expõe os dados sobre os egressos que participaram Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)/Residência. Foi utilizado o teste exato de Fisher's que apontou diferença significativa entre os casos observados e esperados. Entre a licenciatura foi observado que 12 participaram do PIBID/Residência, porém era esperado 6,42 participassem do PIBID/Residência. Foi observado que 26 não participaram do PIBID/Residência e era esperado que 31,58 não participassem. No bacharelado 1 participou do PIBID/Residência, mas era esperado 6,58 participassem do PIBID/Residência. Foi observado que 38 não participaram do PIBID/Residência e era esperado que 32,42 participassem do PIBID/Residência.

Quando perguntado sobre a participação de estágio extracurricular, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e sobre os projetos de extensão, não foram observadas diferenças significativas entre as habilitações de bacharelado e licenciatura.

## 4.2 Comparação da atuação no mercado de trabalho

Principal Área de atuação		Licenciatura	Bacharelado	Total
Fora da área de Educação Física	Observado	13	7	20
	Esperado	9,697	10,303	20
	Entre colunas	40,6%	20,6%	30,3%
Escola Pública	Observado	11	0	11
	Esperado	5,333	6,078	11
	Entre colunas	34,4%	0,0%	16,7%
Escola Particular	Observado	4	0	4
	Esperado	1,939	2,061	4
	Entre colunas	12,5%	0,0%	6,1%
Academias	Observado	1	11	12
	Esperado	5,818	6,182	12
	Entre colunas	3,1%	32,4%	18,2%
Ensino Superior	Observado	1	0	1

Preparação Física/Esporte	Esperado	0,485	0,515	1
	Entre colunas	3,1%	0,0%	1,5%
	Observado	0	2	2
	Esperado	0,970	1,030	2
	Entre colunas	0,0%	5,9%	3%
	Observado	1	10	11
Personal trainer/ Profissional Liberal	Esperado	5,333	5,667	11
	Entre colunas	3,1%	29,4%	16,7%
	Observado	0	4	4
	Esperado	1,939	2,061	4
Educação Física e Reabilitação	Entre colunas	0,0%	11,8%	6,1%
	Observado	1	0	1
	Esperado	0,485	0,515	1
Empresário	Entre colunas	3,1%	0,0%	1,5%

	Observado	32	34	66
Total	Esperado	32.000	34.000	66.00
	Entre colunas	100%	100%	100%
X <sup>2</sup> Teste				
	Value			p
Fisher's exact teste				<0,001
N		66		

Perguntado sobre a principal área de atuação para os egressos dos cursos de licenciatura e de bacharelado, obtivemos os seguintes dados: ocupação econômica principal fora da área de educação física: foram observados 13 licenciados, eram esperados 9,697. Foram observados 7 bachareis, eram esperados 10,303; principal área de atuação Escola Pública: foram observados 11 licenciados, eram esperados 5,333. Não foram observados bachareis, eram esperados 5,667; principal área de atuação Escola Particular: foram observados 4 licenciados, era esperado 1,939. Não foram observados bachareis, eram esperados 2,061; principal área de atuação Academias: foi observado 1 licenciado, eram esperados 5,818. Foram observados 11 bachareis, eram esperados 6,182; principal área de atuação Ensino Superior: foi observado 1 licenciado, era esperado 0,485. Não foram observados bachareis, era esperado 0,515; principal área de atuação Preparação Física/ Esporte: Não foram observados licenciados, era esperado 0,970. Foram observados 2 bacharelados, era esperado 1,030; principal área de atuação Personal Trainer/ Profissional liberal na área de Educação Física: foi observado 1 licenciado, eram esperados 5,333. Foram observados 10 bachareis, eram esperados 5,667; principal área de atuação Educação Física e Reabilitação: Não foram observados licenciados, era esperado 1,939. Foram

observados 4 bachareis, eram esperados 2,061; principal área de atuação Empresário: foi observado 1 licenciado, era esperado 0,485. Não foram observados bachareis, era esperado 0,515.

Em relação ao mercado de trabalho 68,2 % estão atuando em sua área de formação, enquanto 31,8% estão fora da área de atuação de sua formação. No estudo de FURTADO E ISAYAMA (2019), 79% estavam trabalhando em sua área de formação, 15% estavam trabalhando fora da área de atuação e 6% estavam desempregados.

A maior parte dos egressos licenciados estão concentrados na docência (escolas públicas e particulares) 46,9%, o estudo ainda aponta que do total (licenciados e bacharéis) 16,7% atuam como personal trainer/profissional liberal e 18,2% atuam em academias. Percentagens que são próximas ao que FURTADO E ISAYAMA (2019) encontraram: 17,4% dos egressos atuam como personal trainer e 14,4% atuam em academias de ginástica. SANTOS JC, MOREIRA WW, BRITO AF (2018): 40% atuam com educação física escolar, 32% como instrutor de academia e 9% como personal trainer.

## Locais de Trabalho

## Licenciatura

## Bacharelado

## Total

1	Observado	27	15	42
	Esperado	20,36	11,64	42
	Entre colunas	84,4%	44,1%	63,6%
2	Observado	3	11	14
	Esperado	6,79	7,21	14
	Entre colunas	9,4%	32,4%	21,2%
3	Observado	0	4	4
	Esperado	1,94	2,06	4
	Entre colunas	0%	11,8%	6,1%
4	Observado	2	4	6
	Esperado	2,91	3,09	6
	Entre colunas	6,3%	11,8%	9,1%
Total	Observado	32	34	66
	Esperado	32.00	34.00	66.00
	Entre colunas	100%	100%	100%
X <sup>2</sup> Teste				
	Value			p

Fisher's exact test	0,003
N	66

Em relação a quantidade de locais de trabalho, 27 licenciados trabalham em apenas 1 local, eram esperados 20,36. Foram observados que 15 bachareis trabalham em 1 local, eram esperados 21,64; com 2 locais de trabalho, temos: foram observados que 3 licenciados trabalham em 2 locais, eram esperados 6,79. Foram observados que 11 bachareis trabalham em 2 locais, eram esperados 7,21; com 3 locais de trabalho, temos: foi observado que nenhum licenciado trabalha em 3 locais, era esperado 1,94. Foram observados que 4 bachareis trabalham em 3 locais, eram esperados 2,06; com 4 locais de trabalho: foram observados que 2 licenciados trabalham em 4 locais, eram esperados 2,91. Foram observados que 4 bachareis trabalham em 4 locais, eram esperados 3,09.

Nosso estudo traz que 63,6% dos egressos trabalham em 1 local, entretanto 36,4% trabalham em dois ou mais locais. Isso mostra que não é a realidade apenas do Distrito Federal como mostra o estudo de MAESTRI (2021): 29% dos egressos trabalham em 1 local de trabalho e 71% trabalham em dois ou mais locais. No estudo de FURTADO E ISAYAMA (2019): 59,7% dos egressos trabalham em 1 local e 40,3% dos egressos trabalham em dois ou mais locais.

Setor		Licenciatura	Bacharelado	Total
Privado	Observado	10	13	23
	Esperado	11,1 52	11,848	23
	Entre colunas	31,3 %	38,2%	34,8%
Público Federal	Observado	2	4	6
	Esperado	2,90 9	3,091	6
	Entre colunas	6,3%	11,8%	9,1%
Público Estadual	Observado	13	0	13
	Esperado	6,30 3	6,697	13
	Entre colunas	40,6 %	0%	19,7%
Terceiro Setor	Observado	0	1	1
	Esperado	0,48 5	0,515	1
	Entre colunas	0%	2,9%	1,5%
Profissional Liberal	Observado	2	7	9
	Esperado	4,36 4	4,636	9
	Entre colunas	6,3%	20,6%	13,6%
Militar/forças de segurança	Observado	4	4	8
	Esperado	3,87 9	4,121	8



	Entre colunas	12,5%	11,8%	7,6%
	Observado	1	4	5
Empresário	Esperado	2,424	2,576	5
	Entre colunas	3,1%	11,8%	7,6%
	Observado	0	1	1
Trabalho Informal	Esperado	0,485	0,515	1
	Entre colunas	0,0%	2,9%	1,5%
	Observado	32	34	66
Total	Esperado	32.00	34.00	66.00
	Entre colunas	100%	100%	100%
X <sup>2</sup> Teste				
	Value	df		p
X <sup>2</sup>	20,6	7		0,004
Likelihood ratio	26,7	7		<0,001
N	66			

Perguntado quais os setores estavam atuando, pode-se observar grande diversificação de setores ocupados tanto no setor público como no privado, porém no setor Público Estadual pode ser notado grande ocupação pela licenciatura em contraste com nenhum bacharel, isso pode ser explicado pelos

concursos para docentes contemplarem apenas professores licenciados.

No setor privado foram observados 10 licenciados, eram esperados 11,152. Foram observados 13 bachareis, eram esperados 11,848; no setor público federal foram observados 2 licenciados, eram esperados 2,909. Foram observados 4 bachareis, eram esperados 3,091; no setor público estadual foram observados 13 licenciados atuando, eram esperados 6,303. Não foram observados bachareis, eram esperados 6,697; no terceiro setor: não foram observados licenciados, era esperado 0,485. Foi observado 1 bacharel, era esperado 0,515; no setor de profissional liberal foram observados 2 licenciados, eram esperados 4,364. Foram observados 7 bachareis, eram esperados 4,636; no setor do militar/forças de segurança foram observados 4 licenciados, eram esperados 3,879. Foram observados 4 bachareis, eram esperados 4,121; no setor empresário foi observado 1 licenciado, eram esperados 2,424. Foram observados 4 bachareis, eram esperados 2,576; no trabalho informal: não foram observados licenciados, era esperado 0. Foi observado 1 bacharel, era esperado 0,515.

Inserção no mercado de trabalho Licenciatura Bacharelado Total

	Observado	17	4	21
Não ingressou na área de Educação Física	Esperado	10,36	10,64	21
	Entre colunas	81%	19%	100%
	Observado	7	27	34
Iniciou durante a graduação	Esperado	16,78	17,22	34

Iniciou de 1 a 6 meses após graduado	Entre colunas	20,6%	79,4%	100%
	Observado	7	7	14
	Esperado	6,91	7,09	14
Iniciou de 6 meses a 1 ano após graduado	Entre colunas	50%	50%	100%
	Observado	4	1	5
	Esperado	2,47	2,53	5
Iniciou com mais de 1 ano após graduado	Entre colunas	80%	20%	100%
	Observado	3	0	3
	Esperado	1,48	1,52	3
Total	Entre colunas	100%	0,0%	100%
	Observado	38	39	77

	Esperado	38.00	39.00	77.00
	Entre colunas	49,4%	50,6%	100%
	Value	df		p
X <sup>2</sup> Teste	24,6	4		<0,001
Likelihood ratio	27,3	4		<0,001
N	77			

Quando perguntados sobre a inserção no mercado de trabalho, existe uma tendência maior dos egressos de licenciatura não ocuparem as vagas, em detrimento de uma tendência menor para os bacharéis. Ainda nesse quesito, os egressos do curso de bacharelado tendem a encontrar o primeiro emprego ainda enquanto estudantes. Por fim, os licenciados apresentam uma leve tendência em conseguirem ocupar vagas após um ano de formados.

Comparado a outros estudos podemos observar que a inserção no mercado de trabalho de egressos de Educação Física são próximas. MAESTRI (2021): observou que: após a conclusão da graduação 71% se inseriram imediatamente ou já estava trabalhando e permaneceu”. Isso vai de encontro com o que foi observado em nossa pesquisa que 69,23 % bacharéis ingressaram no mercado de trabalho durante a graduação. FURTADO E ISAYAMA (2019): após a formatura, 65% dos egressos tiveram início imediato de sua atividade profissional no mercado de trabalho, 23,2% levou menos de um ano para conseguir um emprego e 6,1% conseguiu encontrar um emprego de dois a três anos após a formatura.

### 4.3 Comparação da satisfação entre os egressos

Com objetivo de compreender o grau de satisfação com o curso e com os impactos econômicos gerados pela formação comparou-se as variáveis respondidas pelos egressos: Satisfação com o salário recebido; Satisfação com a capacidade do curso em promover melhora da qualidade de vida dos egressos; Sentimento de estar preparado para o mercado de trabalho após a conclusão do curso; Nota atribuída ao curso; e Autoavaliação da trajetória acadêmica.

Variáveis	N	Ausentes	Mín	Máx	Percentis			Shapiro-Wilk	
					25	50	75	W	p
Satisfação com Salário	66	11	3	10	5.00	7.00	8.00	0.942	0.004
Satisfação com a capacidade de melhora na qualidade de vida	77	0	0	10	6.00	7.00	8.00	0.931	<.001
Sentimento de estar preparado	77	0	0	10	6.00	8.00	9.00	0.908	<.001
Nota do curso	77	0	2	10	7.00	8.00	9.00	0.873	<.001
Autoavaliação	77	0	3	10	7.00	8.00	9.00	0.908	<.001

As variáveis acima são descritas conforme o número de respondentes, dados ausentes, mínimos e máximos. Assim como os percentis 25, 50 (mediana) e 75. Por fim apresenta-se o teste de Shapiro-Wilk, que demonstra que as variáveis não apresentam distribuições normais, uma vez que todos os valores de p foram menores que 0,05.

Apresenta-se a seguir as variáveis que foram contrastantes em opiniões entre os grupos de egressos em licenciatura e bacharéis em Educação Física.

## Comparação de Médias

		Estatística	p
<b>Satisfação com salário</b>	Mann-Whitney U	303	0.002
<b>Nota atribuída ao curso</b>	Mann-Whitney U	436	0.001

O teste Mann-Whitney identificou diferença significativa entre os grupos, ou seja, o valor de p foi menor que 0,05 tanto para a satisfação com o salário quanto para a nota atribuída ao curso.

## Teste de Homogeneidade das Variâncias (Levene's)

	F	df	df2	p
<b>Satisfação com salário</b>	0.00626	1	64	0.937
<b>Nota atribuída ao curso</b>	1.25767	1	75	0.266

O teste de homogeneidade de Levene não apresentou valores de p menores do que 0,05. Assim não há violação do pressuposto da homogeneidade das variâncias. Nesse sentido, apresenta-se a comparação descritiva das variáveis por curso.

Variáveis	Mediana		Percentil 25		Percentil 75	
	Lic	Bach	Lic	Bach	Lic	Bach
<b>Satisfação com Salário</b>	8.00	5.00	6.75	5.00	8.00	7.00
<b>Nota atribuída ao curso</b>	9.00	8.00	8.00	7.00	10.0	8.00

Estatística descritiva das variáveis que apresentaram diferenças.

		<b>Nota atribuída ao curso</b>	<b>Satisfação com salário</b>
<b>N</b>	Licenciatura	38	32
	Bacharel	39	34
<b>Ausentes</b>	Licenciatura	0	6
	Bacharel	0	5
<b>Mínimo</b>	Licenciatura	5	3
	Bacharel	2	3
<b>Máximo</b>	Licenciatura	10	10
	Bacharel	10	10
<b>Percentil 25</b>	Licenciatura	8.00	6.75
	Bacharel	7.00	5.00
<b>Mediana</b>	Licenciatura	9.00	8.00
	Bacharel	8.00	5.00
<b>Percentil 75</b>	Licenciatura	10.0	8.00
	Bacharel	8.00	7.00

Dentre as variáveis que apresentaram diferenças, pode-se observar que os egressos licenciados estão mais satisfeitos com o curso em relação aos bacharéis. A mediana da satisfação com o curso: licenciados 9.00, bacharéis 8.00. Em relação à satisfação com o salário os licenciados estão mais satisfeitos que os bacharéis. A mediana da satisfação com o salário: licenciados 8.00, bacharéis 5.00. Faz-se necessário considerar que o locus Brasília-DF, pode explicar a diferença.

Essa diferença pode ser explicada pelo fato da remuneração do professor de Educação Física da rede pública ser uma das mais altas do Brasil. Dados do

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) mostram que a remuneração do professor com nível superior da rede pública de ensino, média de 40 horas semanais, 7.813,48 (INEP,2018). Comparados com professores da rede pública de outros estados, o Distrito Federal tem a 3º melhor remuneração, ficando atrás de: Mato Grosso do Sul 7.981,49 e Pará 11.129,35 (INEP,2018). Em relação a remuneração das escolas privadas, o Distrito Federal está na 1º colocação, no Brasil, com remuneração, média de 40 horas semanais, de 5.603,60 (INEP, 2018). Quando comparada a remuneração em média de um egresso do curso de Educação Física na modalidade bacharelado podemos observar: segundo a convenção coletiva de trabalho 2021/2022, ficou estabelecido o salário por hora-aula de R\$ 10,79 (dez reais e setenta e nove centavos), a partir de 1º de agosto de 2021. Importante informar que com a média de 40 horas semanais trabalhadas, sem contar o descanso remunerado de 1/6 (um sexto), o professor de musculação tem uma remuneração de 1.726,40. Assim, recebendo uma remuneração abaixo do que seria o ideal segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese): para atender às necessidades de uma família de quatro pessoas o salário mínimo deveria ter sido de 6.652,09 em Maio de 2023, ou seja, aproximadamente 3,85x menor que o estipulado pelo Dieese.



## 5 CONCLUSÃO

O objetivo da presente pesquisa foi comparar o perfil dos egressos dos cursos presenciais da FEF. Para melhor compreensão, a comparação foi realizada quanto a trajetória acadêmica, quanto a atuação no mercado de trabalho e com relação à satisfação com variáveis relativas aos cursos.

Quanto a trajetória acadêmica, o tempo de permanência da licenciatura é menor do que o bacharelado e o programa de iniciação docência recebe os alunos da licenciatura em grande parte, como era esperado. Não foram encontradas diferenças entre os perfis para programa de iniciação científica, participação em projetos de extensão e estágios extra curriculares.

Quanto atuação no mercado de trabalho, os egressos de licenciatura estão em grande parte nas escolas, em especial na escola pública. No entanto, a atuação fora da área da educação física por esses egressos se destaca. Já os bacharéis atuam em grande parte em academias e como personal trainer.

Os bacharéis costumam trabalhar em mais locais de trabalho do que os licenciados. Os licenciados ocupam mais cargos públicos e os bacharéis atuam mais como profissionais liberais e empresários. Os bacharéis costumam ingressar ainda durante a graduação no mercado de trabalho e os licenciados possuem maior dificuldade para ingresso no mercado de trabalho.

Com relação a satisfação, os egressos de licenciatura estão mais satisfeitos com o curso e com o salário. Para as variáveis “melhora da qualidade de vida”, “sentimento de estar preparado”, e a “autoavaliação da trajetória”, os níveis de satisfação não foram diferentes.

## **Bibliografia:**

1. CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2021/2022. Disponível: <<https://www.sindacdf.org.br/wp-content/uploads/2021/09/CCT-2021-2022-REGISTRADA.pdf>> acesso em: 21/06/2023.
2. Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Pesquisa nacional da cesta básica de alimentos. Disponível: <https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/salarioMinimo.htm> > acesso em: 21/06/2023.
3. FURTADO E ISAYAMA, 2019. Um perfil de egressos do curso de educação física da universidade federal de minas gerais.
4. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). DISPONÍVEL EM: Remuneração Média dos Docentes: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/remuneracao-media-dos-docentes>> acesso em: 21/06/2023.
5. MAESTRI, 2021. Faculdade de Educação Física- faefi da universidade Federal de Uberlândia UFU/MG. A inserção de egressos de cursos de Educação Física no segmento fitness.
6. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. RESOLUÇÃO DE N°6, DE 8 DE DEZEMBRO DE 2018. Disponível: <<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2018-pdf/104241-rces006-18/file>> acesso em: 23/04/2023.
7. SANTOS JC, MOREIRA WW, BRITO AF, 2018: Formação profissional em Educação Física: O perfil dos egressos da ufpi no século xxi.
8. SILVIA MENDONÇA CARNEIRO/COMUNICA FEF. Aniversário de 25 anos da FEF resgata memória de sua criação e história. Disponível em: <[fef.unb.br/index.php/noticias/246-aniversario-de-25-anos-da-fef-resgata](http://fef.unb.br/index.php/noticias/246-aniversario-de-25-anos-da-fef-resgata)>

memoria-de-sua-criacao-e-historia> acesso em: 23/04/2023.

**9.** UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Faculdade de Educação Física. Plano Político-Pedagógico do Curso de Bacharelado em Educação Física. Brasília, 2015. Disponível: <[fef.unb.br/images/PDFs/0-PPP-Bacharelado-FEF-UnB.pdf](http://fef.unb.br/images/PDFs/0-PPP-Bacharelado-FEF-UnB.pdf)> acesso em: 23/04/2023.

**10.** UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Projeto Pedagógico do Curso. Disponível:<[https://sigaa.unb.br/sigaa/public/curso/ppp.jsf?lc=pt\\_BR&id=414274](https://sigaa.unb.br/sigaa/public/curso/ppp.jsf?lc=pt_BR&id=414274)> acesso em: 23/04/2023.